

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Instituto de História. Departamento de História. Curso de Graduação em História

Disciplina: Revoltas, resistências e lutas políticas na época moderna: Europa e Brasil Colônia

Código: GHT00678

Tipo: Turma A1

Período: 2024.1

Professor: Luciano Raposo

Horário: 2as e 4as feiras, das 9h às 11 h

Ementa:

Unidade 1- Enquadramentos historiográficos; debates e matrizes teóricas; nativismo.

Unidade 2 - Poder régio e a crise política europeia do século XVII; a luta política barroca; a Restauração em Portugal e a América portuguesa.

Unidade 3 – América portuguesa e Minas Gerais: conquista e colonização; governo, povos e súditos.

Unidade 4 - Minas Gerais - resistências, rebeliões e contrastes. Guerra dos Emboabas; Revolta de Vila Rica; Motins do Sertão; Conspirações escravas; Levantes indígenas.

Objetivos: Análise e interpretação sobre as diversas e complexas lutas políticas travada na América portuguesa desde o século XVI ao final do século XVIII, com a etapa das conjurações (em Minas, Bahia, Rio de Janeiro), chegando a 1817, com a Revolução Pernambucana.

O curso irá percorrer inúmeras revoltas acontecidas em Minas Gerais examinando-se a partir de suas relações com as práticas e os discursos políticos, assim como seus contrastes com outras partes da América portuguesa e europa.

Pretende-se compreender ainda as diversas escalas dos conflitos a partir da historiografia europeia e luso-brasileira.

As leituras e abordagens vão compreender os conflitos que atravessam desde as elites locais até os grupos escravizados, indígenas.

Avaliação: prova ou trabalho final individual, atividades em sala de aula, trabalhos em grupo, apresentação de seminário.

Bibliografia de Referência: (no máximo 10 títulos)

ANASTASIA, Carla Maria J. Vassalos Rebeldes. Violência coletiva nas Minas na primeira metade do século XVIII. Belo Horizonte: C/ Arte, 1998.

FIGUEIREDO, Luciano R.A.. Rebeliões no Brasil Colônia. 1a.. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

Hespanha, A. M.. “Revoltas e revoluções: a resistência das elites provinciais”. *Análise Social* 28 (120): 81-103, 1993.

Lara, Silvia. *Palmares e Cucaú. O aprendizado da dominação*. SP, Edusp, 2021.

Mello, Evaldo Cabral de . A fronda dos mazombos - nobres contra mascates: Pernambuco 1666-1715. São Paulo: Companhia das Letras, 1995

PAMPLONA, M. A. (1991). A historiografia do Protesto Popular e das revoltas urbanas. Rio de Janeiro, PUC.

Romeiro, Adriana. Paulistas e emboabas no coração das Minas. Idéias, práticas e imaginário político no século XVIII. BH: Editora UFMG. 2008

Soares, Mafalda (org.). Resistências: insubmissão e revolta no império português. --- , Casa das Letras, 2021.

Torgal, Luís Reis. Ideologia política e teoria do Estado na Restauração. Coimbra: Biblioteca Geral da Universidad2e, 1982. 2 v.

VILLARI, R. (1995). O rebelde. O homem barroco. R. Villari. Lisboa, Editorial Presença: 95-114.